



PYTHON  
ACADEMY



# FLUXO DE TRABALHO NO GIT

Nesse ebook você vai aprender como é o Fluxo de Trabalho no Git!

[PYTHONACADEMY.COM.BR](https://pythonacademy.com.br)

Gere ebooks como este com



em <https://ebookr.ai>

# Crie ebooks profissionais incríveis em minutos com IA



Chega de formatar texto no Google Docs, Word ou ferramentas que só te fazem perder tempo...

E deixe que nossa IA faça o trabalho pesado!



Capas gerados por IA



Infográficos feitos por IA



Edite em Markdown em Tempo Real



Adicione Banners Promocionais

**TESTE AGORA**

PRIMEIRO CAPÍTULO 100% GRÁTIS

Salve salve Pythonista!

Nesse post você vai aprender o fluxo de trabalho do **Git**!

Você verá:

- Como realizar a configuração inicial do Git com o comando `git init`
- Os estados do Fluxo de Trabalho do Git: *Working Directory*, *Staging* e *Repository*.
- Como verificar o estado da sua *branch* com `git status`.
- Adicionar arquivos à área de *Staging* com `git add`.
- Como criar commits com `git commit`.
- Como criar *branches* com `git branch`.
- Como mesclar códigos de diferentes *branches* com `git merge`.
- Como atualizar o repositório remoto com `git push`.
- E  **muito mais!**

Então vamos nessa!

## Configuração Inicial do Git

Após a instalação do `git`, você deve definir seu **usuário** e **email** para que esses dados sejam utilizados pelo git ao criar um commit.

Fazemos isso através dos seguintes comandos:

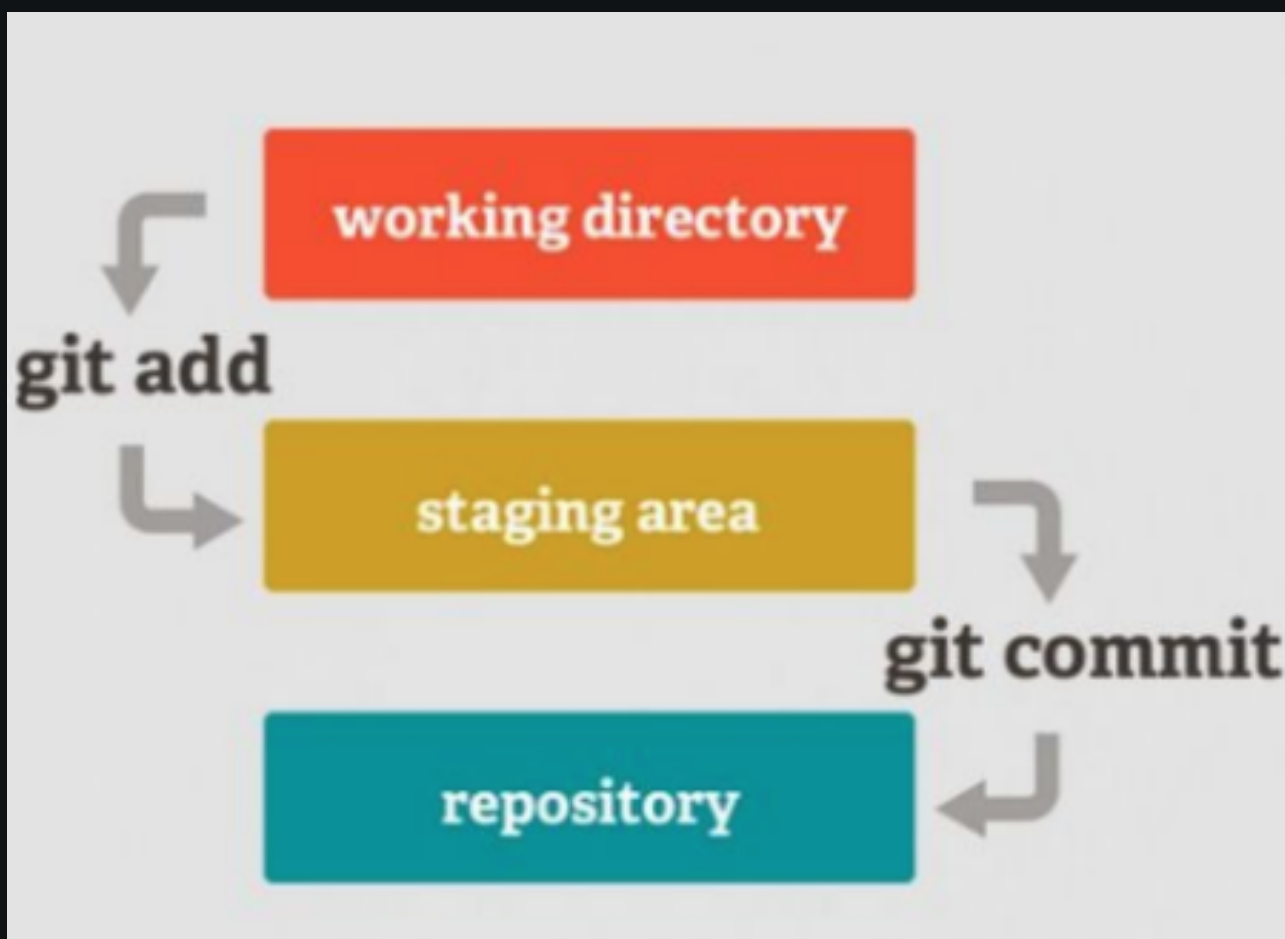
```
git config --global user.name "Seu nome"
git config --global user.email seu.email@email.com
```

Após ter feito isso, vá a pasta do projeto e use o comando `git init` para inicializar um novo repositório:

```
git init
```

## Fluxo de trabalho no Git

Quando se está trabalhando localmente, o git representa seu repositório em três estados distintos.



O primeiro deles é a **Working Directory** que contém a versão atual dos arquivos do projeto.

O segundo é o **Staging (Index)**, que funciona como uma área temporária que diz ao git o que irá em seu próximo commit.

Por último, temos o **Repository (HEAD)** que aponta para o último commit feito no repositório remoto.

O principal comando para determinar quais os estados atuais dos arquivos do projeto é:

```
git status
```

Para mover apenas um arquivo da *Working Directory* para o *Staging*, utilizamos:

```
git add <arquivo>
```

Ou, para mover todos os arquivos que foram modificados:

```
git add *
```

E para mover um arquivo do *Staging* para o *Repository*, criando um commit:

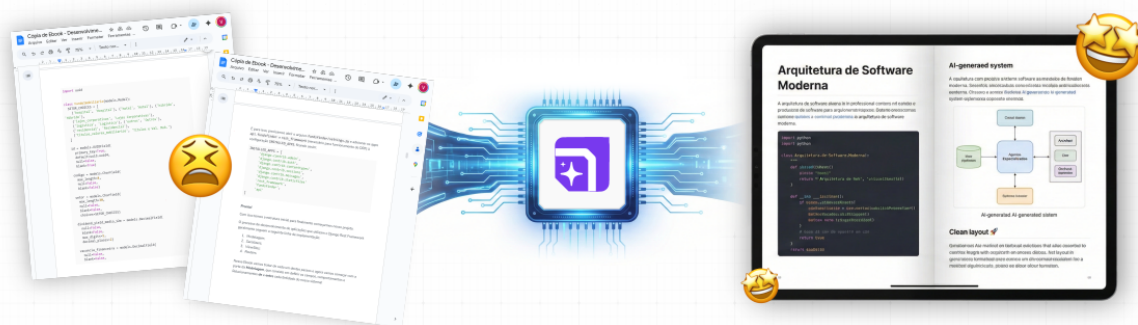
```
git commit -m "Mensagem do commit"
```



Estou construindo o [Ebookr.ai](https://ebookr.ai), uma plataforma onde você cria ebooks profissionais com IA sobre qualquer assunto — do zero ao PDF pronto, com capas e infográficos gerados automaticamente. Dá uma olhada!




## Crie Ebooks profissionais incríveis em minutos com IA



Chega de formatar texto no Google Docs, Word ou ferramentas que só te fazem perder tempo...

... e deixe que nossa IA faça o trabalho pesado!

**TESTE AGORA! PRIMEIRO CAPÍTULO 100% GRÁTIS** 

 Capas gerados por IA

 Adicione Banners Promocionais

 Edite em Markdown em Tempo Real

 Infográficos feitos por IA

## Ramificações do projeto Git

Utilizamos as chamadas *Branches* para desenvolver código isoladamente.

Isto é, ao se trabalhar em uma branch, podemos testar e experimentar à vontade, sem interferir no trabalho de outros, bastando retornar à branch original para se ter a versão anterior do código.

A branch `main` (antigamente chamada de `master`) é a única branch e a branch “padrão” quando se cria um novo repositório.

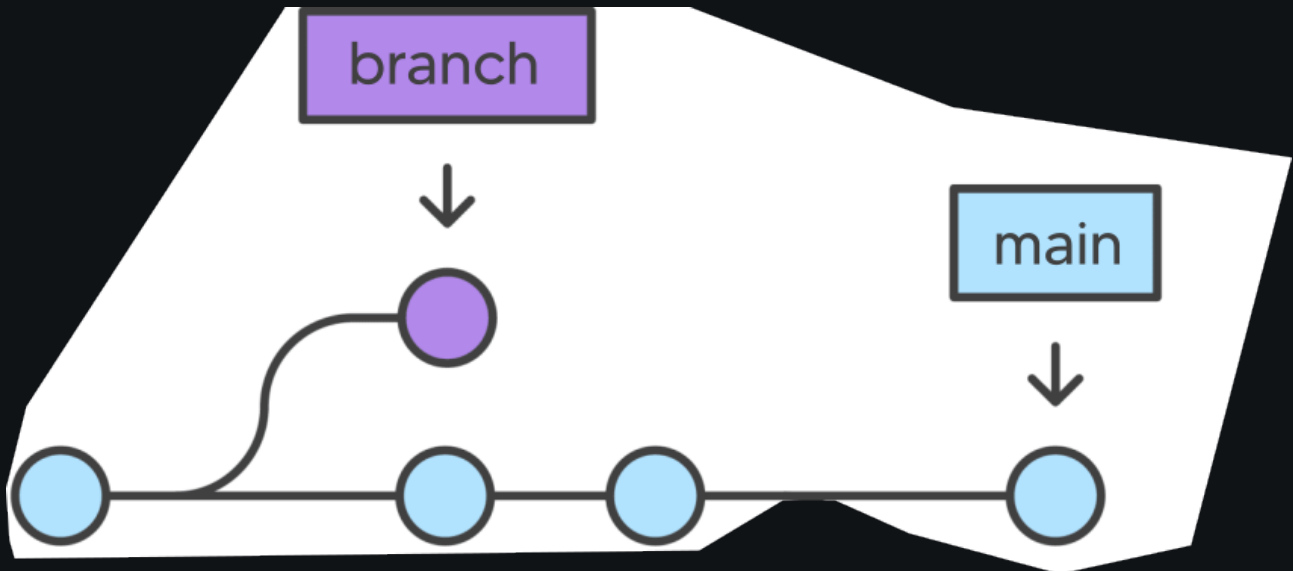
O comando para se criar uma nova branch é o:

```
git branch <nome da branch>
```

Você pode mudar de branch utilizando o comando:

```
git checkout <nome da branch>
```

Visualmente, esse é o funcionamento de uma branch - uma ramificação no código:



## Atualizando o servidor remoto Git

Ao finalizar o desenvolvimento de uma nova funcionalidade, mesclamos os códigos da branch que foi criada com a ramificação principal do projeto ( `main` ou `master` ).

Fazemos isso com o comando `merge` .

Esse comando pega as alterações de uma branch e as aplica à outra branch:

```
git merge <branch para mesclar>
```

Por exemplo, se estivermos na branch `adiciona-botao-login` e quisermos mesclar o código desta branch com o código desenvolvido na branch `main`, podemos executar o comando `merge` desta forma:

```
git merge main
```

Desta forma, as alterações da branch `main` serão mescladas com a branch atual `adiciona-botao-login`

Feito isso, podemos atualizar o servidor remoto com o comando `git push` :

```
git push {nome servidor remoto} {branch}
```

Por padrão o servidor remoto se chamada `origin` .

Portanto, se quisermos atualizar a branch remota `adiciona-botao-login` podemos executar o comando desta forma:

```
git push origin adiciona-botao-login
```

## Conclusão

Nesse post você aprendeu como utilizar os principais comandos do dia a dia de trabalho com o Git!

Saber utilizar o Git é crucial para sua carreira de Pythonista de sucesso!

Se ficou com alguma dúvida, fique à vontade para deixar um comentário no box aqui embaixo! Será um prazer te responder! 😊

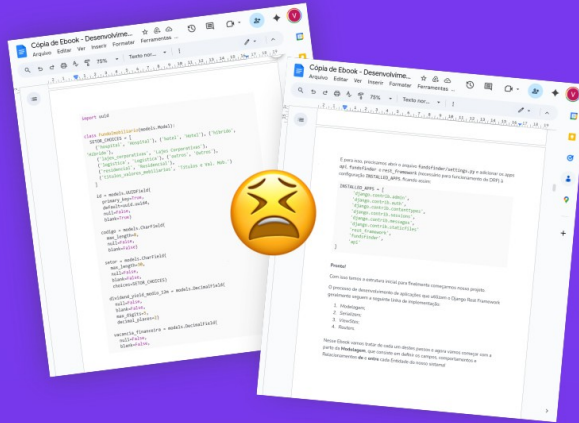


Não se esqueça de conferir!



Ebookr

# Crie Ebooks profissionais em minutos com IA



Chega de formatar código no Google Docs ou Word



Capas gerados por IA



Infográficos feitos por IA



Adicione Banners Promocionais

Deixe que nossa IA faça o trabalho pesado



Edite em Markdown em Tempo Real

**TESTE AGORA**



PRIMEIRO CAPÍTULO 100% GRÁTIS